

Para convalescente s,
para falta de appetite,
no impaludismo, con-
tra as febres e
sezões.

AGUA INGLEZA

SILVA ARAUJO

Nas molestias do estomago
Depois do parto — Depois da grippe.

Concurso da

..... FOX FILM

Photographias regramentarias
para este concurso,
tíradadas de accordo com indica-
ções recebidas
directamente da "FOX-FILM"

SO' NA

PHOTO-BRASIL

Av. Rio Branco 144

1º andar

Madonna das ruas

(F I M)

altar, em um lindo "vitraux", farei gravar a imagem da Madonna, e essa Madonna será o retrato da minha querida mulhersinha!

Mary levantou-se como que impellida por um choque. Como? pois aquelle homem levava o seu altruismo a ponto de não querer tocar em um ceitel daquella fortuna? E aquella mulher que soubera esconder até ali o seu desejo de luxo e prazeres, começou a passear agitada pela sala. Era uma Mary que John nunca conhecera, até ali.

— Asylos para mulheres!... Hospitais para crianças!... Não pensas em mais nada sinão nisso!... Nem pareço que existo... Mas eu sou um pouco mais egoista que tu.

Morton olhou-a espantado, e ella continuou:

— Mas eu sou mulher e moça... sou linda... e preciso viver!

Morton continuou a contemplar-a, com espanto. Para elle aquillo não era sinão nervos, e, aliás, era natural, pois se tratava de uma mulher, pelo que elle voltou-se para o seu secretario:

— Howard, A Sra. Morton precisa de divertir-se um pouco. Eu preciso ir visitar um agonizante, mas tu podes levalla a um Cinema e depois talvez queira ella ir dar um passeio pelo parque.

— Cinema!... Passeios pelo parque!...

— pensou Mary intimamente, cheia de raiva. Era lá isso divertimento de uma millionaria! Então não passava ella de uma pobretona.

Howard Brown, qual ella propria, tinha vindo da sargeta. Desde o primeiro dia em que Mary entrara na missão, que elle se sentira apaixonado por ella. Instinctivamente elle reconhecera nella o desejo escondido do prazer e do luxo, e bem que ella parecesse sympathica aos ideaes do seu marido. E conhecendo isso, foi elle quem, quando na rua, propoz, não irem a um Cinema, mas a um "cabaret" da rale, onde poderiam se divertir, dançando e bebendo. Foi elle que, ao bater da meia noite, recordou á sua companhia daquella noite a prudencia

estaria de volta. Recolheu-se ao seu quarto, para bem depressa ver que Howard introduzia por debaixo da porta um bilhete que dizia:

"Querida Mary. — Estou louco por ti. Vem ao meu quarto, passando pelo corredor, quando todos estiverem dormindo. Teu marido de nada saberá. — Teu HOWARD.

Com um sorriso, parte de despreso, parte de vaidade, Mary deixou cahir ao chão o bilhete. Era-lhe agradável ver que ainda tinha poder de fascinar os homens. E ella sorriu com pena daquella victima. Entretanto, ella não continuaria a sorrir si tivesse visto que sob a porta, afastada do chão, surgia um alfinete de chapéo, que grampeava o bilhete e o retirava dali... Era a velha Hestor, a porteira, quem agia. A velha antipathisara com Mary desde a sua chegada, e lhe espiava todos os passos. Quando os dois haviam chegado, ella se levantara e os seguira; vira Howard introduzir o bilhete e espiara. Agora estava a ler o bilhete, quando chegaram dois retardatarios, daquella massa de vagabundos que John Morton aninhava, naquelle seu albergue, e os dois quizeram saber o que lia ella. Não escondeu ella o bilhete:

— O patrão está a chegar... e eu vou mostrar-lhe isto — disse ella.

E assim fez, na presença dos dois vagabundos, assim que o parcho chegou da vigilia á cabeceira do moribundo. E elle, o coração bom, sentiu que uma an-

MADONNA DAS RUAS

Interpretado por Alla Nazimova,
Milton Sills, Gladé Gillingwater e
Vivien Cakland.

de voltarem á casa, para lá chegarem antes da volta de Morton. E, quando chegaram em frente á casa, não se contendo mais, elle declarou a sua paixão, inflammado como estava pelo alcool ingerido. E quando entraram continuou elle a sua declamação amorosa, sendo para Mary difficil contel-o, e fugir dos seus beijos. John ainda não voltara, ella bem sabia que elle bem depressa